



Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 4

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 4

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C741 Comunicação científica e técnica em odontologia 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-961-5

DOI 10.22533/at.ed.615202401

1. Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6069

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A inovação é o combustível do crescimento profissional em todas as áreas, mesmo na mais tradicional até a área mais tecnológica. A Odontologia é a ciência que agrega os princípios técnicos tradicionais, como por exemplo, aqueles postulados por Greene Vardiman Black, às mais avançadas tecnologias, como escâneres intraorais e impressoras 3D capazes de produzirem peças anatomicamente perfeitas, específicas para cada caso.

Pensando na propagação de conhecimento dentro das mais variadas áreas de atuação do Cirurgião Dentista, a Atena Editora disponibiliza mais um compilado de artigos, organizados em dois volumes, com a temática Comunicação Técnica e Científica em Odontologia.

Espero que a leitura do conteúdo deste E-book proporcione ampliação de conhecimentos e que também provoque curiosidade em você, leitor, pois são os novos questionamentos que impulsionam novas descobertas.

Ótima leitura.

Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
APLICABILIDADES CLÍNICAS DO SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL: RELATOS DE CASOS	
Leone Pereira Soares	
Anderson Carlos de Oliveira	
Vitor Cosentino Delvizio	
Paula Nunes Guimarães Paes	
Letícia de Souza Lopes	
Mauro Sayão de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.6152024011	
CAPÍTULO 2	12
RESISTÊNCIA DE UNIÃO DOS CIMENTOS AUTOADESIVOS E UNIVERSAIS À DENTINA RADICULAR: PUSH-OUT	
Maria Catarina Almeida Lago	
Áurea Fernanda de Araújo Silva Tavares	
Viviane Afonso Mergulhão	
Cácio Lopes Mendes	
Ricardo Alves dos Santos	
Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti	
Leonardo José Rodrigues de Oliveira	
Claudio Paulo Pereira de Assis	
Monica Soares de Albuquerque	
Maria Hermínia Anníbal Cavalcanti	
Rodivan Braz	
DOI 10.22533/at.ed.6152024012	
CAPÍTULO 3	17
AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO DAS RESINAS BULK FILL	
Cácio Lopes Mendes	
Cláudio Paulo Pereira de Assis	
Hermínia Annibal	
Cláudia Geisa Souza Silva	
Tereza Cristina Correia	
Rodivan Braz Silva Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.6152024013	
CAPÍTULO 4	30
CHÁ VERDE: EFEITO NA RESISTÊNCIA ADESIVA AO ESMALTE APÓS CLAREAMENTO E ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIO BRANQUEADOR	
Isabel Ferreira Barbosa	
Josué Junior Araujo Pierote	
Gisele Vieira Cavalio Lima	
Gisele Soares Almeida	
Denise Fernandes Lopez Nascimento	
Gisele Damiana da Silveira Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.6152024014	
CAPÍTULO 5	52
ANÁLISE DO PERCENTUAL DE COLÁGENO NA DENTINA HUMANA ENTRE DIFERENTES ETNIAS, GÊNEROS E IDADES	
Taíssa Cássia de Souza Furtado	
Nadiele Oliveira Santos	
Jessyka Cristina dos Santos	
Juliana Barbosa de Faria	
Gilberto Antonio Borges	

CAPÍTULO 6 63

TREATMENT SUCCESS AND CARIES LESION PROGRESSION AFTER SELECTIVE CARIES REMOVAL TECHNIQUE AND RESTORATIVE TREATMENT: A SYSTEMATIC REVIEW

Manuela da Silva Spinola
Cristiane Mayumi Inagati
Guilherme da Rocha Scalzer Lopes
Márcia Carneiro Valera Garakis
Renata Marques de Melo Marinho
Eduardo Bresciani

DOI 10.22533/at.ed.6152024016

CAPÍTULO 7 73

INFLUÊNCIA DE RECOBRIMENTO VÍTREO E ATAQUE COM ÁCIDO FLUORÍDRICO NA TOPOGRAFIA DA SUPERFÍCIE Y-TZP PARA CAD/CAM

Maria Eliza Steling Rego
Paula Nunes Guimarães Paes
Fabiana Ribeiro da Silva
Paula Mendes Jardim

DOI 10.22533/at.ed.6152024017

CAPÍTULO 8 81

DEGRADAÇÃO DE MATERIAL REEMBASADOR RESILIENTE: ESTUDO *IN VITRO*

William Kokke Gomes
Augusto César Sette-Dias
Frederico Santos Lages
Cláudia Lopes Brilhante Bhering
Renata Gonçalves de Paula
Roberta Laura Valadares
Dyovana Wales Silva

DOI 10.22533/at.ed.6152024018

CAPÍTULO 9 94

ESQUEMAS OCLUSAIS EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luana de Freitas de Brito
William Fernandes Lacerda
Giselle Emilãine da Silva Reis
Yasmine Mendes Pupo
Priscila Brenner Hilgenberg Sydney
Márcio José Fraxino Bindo
Luciano Mundim de Camargo

DOI 10.22533/at.ed.6152024019

CAPÍTULO 10 105

PRINCIPAIS MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Clayson William da Silva Neves
Myllena Jorge Neves
Natália Bezerra Cavéquia
Maryana Fernandes Praseres
Cesar Roberto Pimenta Gama

Juliana Feitosa Ferreira
Maria Áurea Lira Feitosa
Frederico Silva de Freitas Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.61520240110

CAPÍTULO 11 115

ANÁLISE BIOMECÂNICA DA INFLUÊNCIA DO ÂNGULO DE CONICIDADE INTERNA DE 11,5° OU 16° EM IMPLANTES CONE MORSE

Karla Zancopé
Frederick Khalil Karam
Giovanna Chaves Souza Borges
Flávio Domingues das Neves

DOI 10.22533/at.ed.61520240111

CAPÍTULO 12 138

ANALISE HISTOMORFOMÉTRICA DE ENXERTOS UTILIZANDO LUMINA BONE POROUS®

Sergio Charifker Ribeiro Martins
Daiane Cristina Peruzzo
Leandro Lécio de Lima Sousa
Jose Ricardo Mariano
Gustavo Pina Godoy

DOI 10.22533/at.ed.61520240112

CAPÍTULO 13 156

SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF CRYOTHERAPY AND HEAT THERAPY IN MORBIDITY AFTER SURGERY

Laura de Fátima Souto Maior
Érica Passos de Medeiros Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.61520240113

CAPÍTULO 14 171

THE IMPORTANCE OF IN VITRO TESTS FOR BIOMATERIALS AND DRUGS APPLIED IN THE MEDICAL AREA

Sabrina de Moura Rovetta
Maria Angélica de Sá Assis
Carla Pereira Freitas
Felipe Eduardo de Oliveira
Luana Marotta Reis de Vasconcellos
Sigmar de Mello Rode

DOI 10.22533/at.ed.61520240114

CAPÍTULO 15 183

EFEITO DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA MICROARQUITETURA CORTICAL ÓSSEA EM FÊMUR DE RATO: ESTUDO PILOTO

Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio
Lorena Soares Andrade Zanatta
Camila Rodrigues Borges Linhares
Jessyca Figueira Venâncio
Milena Suemi Irie
Priscilla Barbosa Ferreira Soares
Paula Dechichi

DOI 10.22533/at.ed.61520240115

CAPÍTULO 16 191

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DISTÚRBIOS DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO VISUALIZADOS ATRAVÉS DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Lucas Santos Villar
Wellington Dorigheto Andrade Vieira
Maria Inês da Cruz Campos

DOI 10.22533/at.ed.61520240116

CAPÍTULO 17 199

PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS REALIZADAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPA

Breno Oliveira da Silva
João Lucas da Silva Figueira
Melquizedec Luiz Silva Pinheiro
Edivam Brito da Silva Filho
Gardênia de Paula Progênio Monteiro
Johnatan Luís Tavares Góes
André Alencar de Lemos
Leonardo Gabriel Gomes Trindade
Pâmela Karoline Silva Xavier
Pedro Luiz de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.61520240117

CAPÍTULO 18 213

EXAMES COMPLEMENTARES NO AUXÍLIO DO DIAGNÓSTICO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM): REVISÃO DE LITERATURA

José Eraldo Viana Ferreira
Daniella de Lucena Moraes
Camila Maia Vieira Pereira
Kyara Dayse de Souza Pires
Paula Miliana Leal
Marcelo Magno Moreira Pereira
Pettely Thaise de Souza Santos Palmeira

DOI 10.22533/at.ed.61520240118

CAPÍTULO 19 225

EVIDENCIAÇÃO ANATÔMICA E DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DO ÓSTIO DO SEIO MAXILAR EM PEÇA CADAVÉRICA FORMOLIZADA

Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini
Cássio Mendes de Alcântara
Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini

DOI 10.22533/at.ed.61520240119

CAPÍTULO 20 228

A SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS (AROEIRA) E SUA APLICAÇÃO NA ODONTOLOGIA

Lucas Dantas Pereira
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Wellington Gabriel Silva de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.61520240120

CAPÍTULO 21	234
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES	
Ricardo José de Lima	
João Vítor Macedo Marinho	
Vanessa de Carla Batista dos Santos	
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani	
Mara Cristina Ribeiro	
Aleska Dias Vanderlei	
DOI 10.22533/at.ed.61520240121	
CAPÍTULO 22	250
ANÁLISE SALIVAR E AVALIAÇÃO PERIODONTAL DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS SOB REGIME DE TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA	
Kelly Cristine Tarquínio Marinho	
Alexandre Cândido da Silva	
Camila Correia dos Santos	
Élcio Magdalena Giovani	
DOI 10.22533/at.ed.61520240122	
CAPÍTULO 23	259
INFLUENCE OF ER,Cr:YSGG LASER, ASSOCIATED OR NOT TO 5% FLUORIDE VARNISH, IN THE TREATMENT OF EROSION IN ENAMEL AND OF LONGITUDINAL MICROHARDNESS	
Cesar Penazzo Lepri	
Gabriella Rodovalho Paiva	
Marcela Beghini	
Regina Guenka Palma Dibb	
Juliana Jendiroba Faraoni	
Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira	
Denise Tornavoi de Castro	
Vinicius Rangel Geraldo- Martins	
DOI 10.22533/at.ed.61520240123	
SOBRE A ORGANIZADORA	267
ÍNDICE REMISSIVO	268

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DISTÚRBIOS DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO VISUALIZADOS ATRAVÉS DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Data de aceite: 13/01/2020

Lucas Santos Villar

Graduação em Odontologia pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

Wellington Dorigheto Andrade Vieira

Mestrado em saúde pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Maria Inês da Cruz Campos

Doutorado em saúde pela Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO: As anomalias dentárias resultam de perturbações que danificam, morfológica e fisiologicamente, a estrutura dental, havendo um desvio do processo normal do desenvolvimento dentário. por ser de grande importância na odontologia e devido à necessidade do profissional saber identificar essas anomalias, este trabalho teve como objetivo a análise de radiografias panorâmicas e a quantificação dos distúrbios de desenvolvimento dentário quanto ao gênero e idade dos pacientes bem como o tipo de anomalia apresentado. Após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da faculdade de ciências médicas e da saúde de juiz de fora (fcms/jf), sob o número 43332682, foram analisadas 1000 radiografias panorâmicas de pacientes entre 4 e 16 anos de idade, de ambos os sexos, atendidos na clínica de odontologia da faculdade de ciências

médicas e da saúde de juiz de fora e de clínicas particulares da cidade. das 1000 radiografias analisadas, 214 (21,4%) apresentavam anomalias. as anomalias encontradas foram: agenesia (9,3%); dilaceração (4,9%); taurodontia (2,9%); macrodontia (0,6%); fusão (0,3%); microdontia (1,1%); oligodontia (0,6%); dentes supranumerários (1,3%) e dens in dente (0,4%). Pode-se concluir que a prevalência dos distúrbios de desenvolvimento dentário analisado na amostra foi de 21,4%, sendo a agenesia o distúrbio mais prevalente (9,3%).

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbios, desenvolvimento-dentário, anomalias

ABSTRACT: Dental anomalies are the result of disturbances that damage, morphologically and physiologically, the dental structure, dividing from the normal process of dental development. Because it is of great importance in dentistry and because of the need for the professional to know to identify these abnormalities, this work was aimed at the analysis of panoramic radiographs and the quantification of the developmental displacements as well as the anterior and posterior dentition. . After approval by the committee of ethics in research of the medical sciences college and judge health (fcms / jf), under number 43332682, panoramic radiographs of patients and both 16 of both amenders sex, served at the dentistry clinic of

the medical sciences college and the health of judge outside and city particular clinics. Of the 1000 radiographs analyzed, 214 (21.4%) presented anomalies. The anomalies found were: Agenesia (9.3%); dilaceration (4.9%); taurodontia (2.9%); macrodontia (0.6%); merger (0.3%); microdontia (1.1%); oligodony (0.6%); superumerary teeth (1.3%) and dent in dent (0.4%). It can be concluded that the prevalence of dental development disorders analyzed in the sample was 21.4%, with the most prevalent disorder being the most prevalent (9.3%).

KEYWORDS: Disturbances, dental development, anomalies

1 | INTRODUÇÃO

O desenvolvimento dentário é um processo contínuo que se realiza através das seguintes etapas: iniciação, histodiferenciação, morfodiferenciação, aposição, calcificação e erupção. Contudo, complexas interações entre fatores genéticos e ambientais podem ocorrer durante o processo de desenvolvimento dentário, danificando a estrutura dental o que se denomina distúrbio do desenvolvimento dentário^{1, 25}.

Os distúrbios de desenvolvimento dentário podem se manifestar em diferentes graus de severidade, sendo possível a ocorrência tanto na dentição decídua como na permanente^{4,5}. Estes podem ser classificados de acordo com critérios relacionados ao número, forma, tamanho e deslocamento dos tecidos, sendo então dividido em três grandes grupos: anomalias hiperplasiantes, caracterizada pelo aumento do número de dentes ou dos tecidos que o compõem; anomalias hipoplasiantes, caracterizadas pela diminuição do número e desenvolvimento incompleto dos dentes; anomalias heterotrópicas, caracterizadas pelo irrompimento e/ou posição dos dentes fora de seu local habitual ou, ainda, pelo deslocamento e desenvolvimento dos tecidos dentários⁹.

Cabe ainda ressaltar que dentre as anomalias hiperplasiantes estão os dentes supranumerários, macrodontia e a taurodontia. Nas anomalias hipoplasiantes, as microdontias e a agenesia. Já nas anomalias heterotrópicas estão presentes os dentes in dente e a dilaceração¹⁰.

O diagnóstico precoce dos distúrbios dentários é fundamental, por permitir tratamento adequado desde a primeira infância bem como o gerenciamento ideal do paciente, reduzindo as complicações e a complexidade do tratamento^{5,25}. Diante disso, os exames radiográficos de rotina são de grande importância no diagnóstico das máis formações, que passam muitas vezes despercebidas^{6, 7, 8}.

A radiografia panorâmica caracteriza-se por ser uma técnica de diagnóstico por imagem extrabucal, que permite visualizar os elementos constituintes da maxila e mandíbula em uma forma mais ampla. Tal técnica^{6,8} fornece informações abrangentes sobre a região dentomaxilofacial, incluindo dentes irrompidos e não erupcionados, estruturas de suporte, seqüência de erupção, desenvolvimento de germes dentários e anormalidades em ambos os maxilares, sendo portanto, fundamental para

o diagnóstico precoce de anomalias de desenvolvimento dentário.²

Diante disso, este trabalho tem como objetivo a análise de radiografias panorâmicas de pacientes entre 4 e 16 anos, de ambos os sexos, atendidos na Clínica de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA e em clínicas particulares da cidade de Juiz de Fora, para identificação e quantificação dos distúrbios de desenvolvimento dentário.

2 | OBJETIVOS

Avaliar, identificar e quantificar os distúrbios de desenvolvimento dentário em radiografias panorâmicas.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF), sob o número 43332682, foram avaliadas 1000 radiografias panorâmicas de crianças e adolescentes, na faixa etária entre 4 e 16 anos, de ambos os sexos, selecionadas do arquivo da Clínica de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA e de clínicas particulares da cidade de Juiz de Fora.

Este foi um estudo descritivo do tipo transversal, onde foram avaliadas 1000 radiografias panorâmicas de acordo com os seguintes critérios de inclusão e exclusão:

Critérios de inclusão:	Critérios de exclusão:
Pacientes com idade entre 4 e 16 anos	Radiografias sem nitidez
Paciente de ambos os sexos	Paciente com idade inferior a 4 anos
	Paciente com idade superior a 16 anos

Tabela1-Critérios de inclusão e exclusão adotados

Em seguida, a interpretação das imagens radiográficas foi realizada em um negatoscópio, apresentando condições ideais de luminosidade. Cabe ainda ressaltar que o diagnóstico dos distúrbios de desenvolvimento dentário foi realizado por três examinadores e, nos casos de incoerência, um quarto examinador seguindo um padrão ouro preconizado pela literatura, consolidou o diagnóstico.

Foram levados em consideração: a idade do paciente, observando-se a cronologia normal de formação e erupção dos dentes permanentes; as alterações de forma (fusão, taurodontia e dens in dente); as alterações de desenvolvimento (supranumerário, microdontia, macrodontia e agenesia e, em seguida, realizou-se uma análise descritiva dos dados coletados.

4 | RESULTADOS

Foram avaliadas 1000 radiografias panorâmicas, sendo 493 do sexo feminino e 507 do sexo masculino (Tabela 2).

Sexo	N
Feminino	493
Masculino	507
Total Geral	1000

Tabela 2 – Dados descritivos referentes ao sexo dos pacientes, obtidos no arquivo da Clínica de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA e em clínicas particulares da cidade de Juiz de Fora.

Ao analisar as radiografias de acordo com a presença ou ausência de distúrbios de desenvolvimento dentário, observou-se que 786 (78,6%) pacientes não apresentaram anomalias, enquanto 212 (21,4%) tiveram algum tipo de distúrbio de desenvolvimento dentário. Dados que podem ser observados no Gráfico 1.

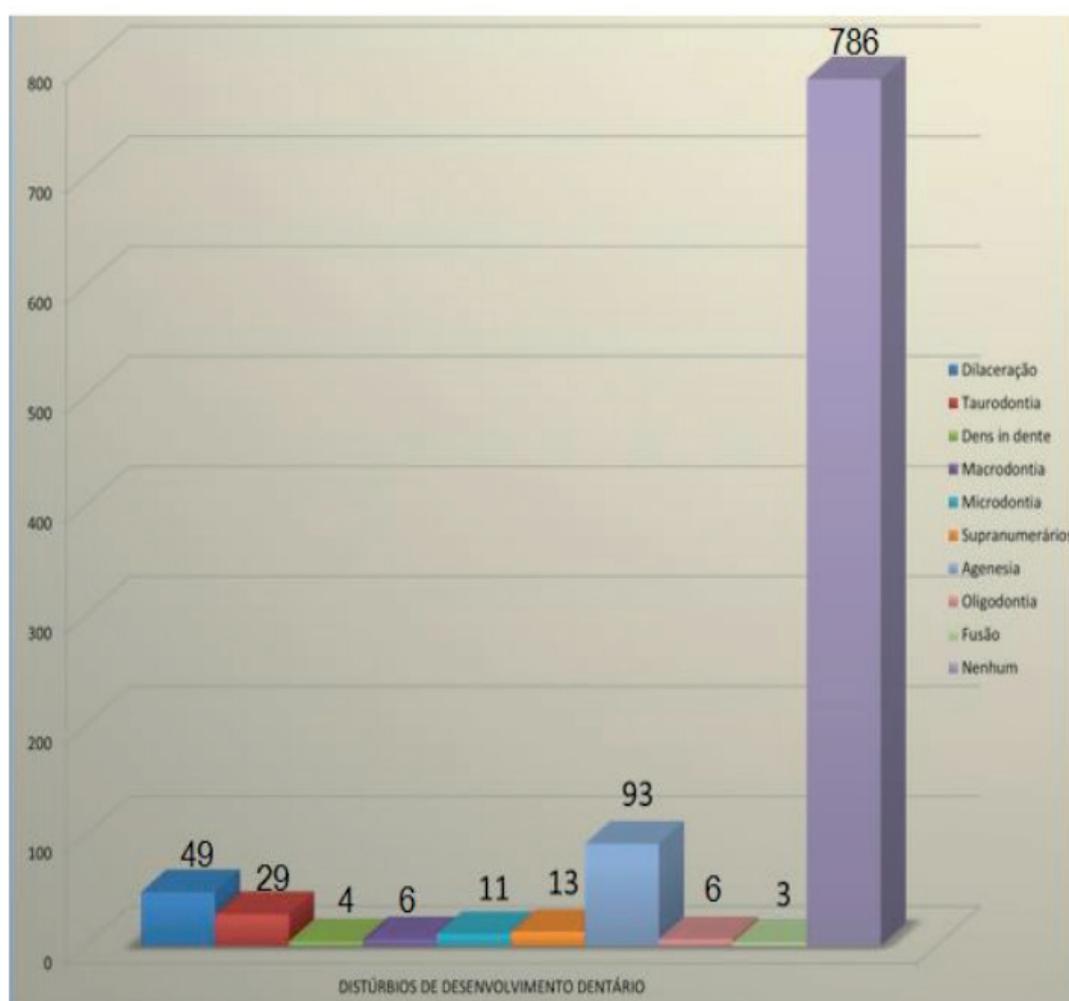


Gráfico 1 – Dados descritivos referentes à presença ou ausência de distúrbios de desenvolvimento dentário dos pacientes, obtidos no arquivo da clínica de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA e em clínicas particulares da cidade de Juiz de Fora.

Em relação à presença de distúrbios de desenvolvimento dentário, observou-se oito tipos diferentes de anomalias na amostra estudada: agenesia, dens in dente, dilaceração, fusão, macrodontia, microdontia, oligodontia, dentes supranumerário, taurodontia. Na Tabela 3 são apresentados os resultados descritivos encontrados referentes aos distúrbios de desenvolvimento dentário.

Anomalia	n	%
Sem alteração	786	78.6%
Agenesia	93	9.3%
Dilaceração	49	4.9%
Taurodontia	29	2.9%
Macrodontia	6	0.6%
Fusão	3	0.3%
Microdontia	11	1.1%
Oligodontia	6	0.6%
Supranumerário	13	1.3%
Dens in dente	4	0.4%
Total Geral	1000	100.0%

Tabela 3 – Dados descritivos referentes aos distúrbios de desenvolvimento dentário dos pacientes, obtidos no arquivo da Clínica de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA e em clínicas particulares da cidade de Juiz de Fora.

5 | DISCUSSÃO

O estudo dos distúrbios de desenvolvimento dentário é importante devido à necessidade do profissional ter a capacidade de diagnosticar e de tratar pacientes com anomalias dentárias. Podem ser manifestadas em diferentes graus de severidade, tornando seu diagnóstico precoce de vital importância, criando a possibilidade de tratamento adequado ou, até mesmo, preparar o paciente para conviver com tal anomalia de forma definitiva^{2,3}.

Os distúrbios de desenvolvimento dentário são classificados de acordo com o número, a forma, o tamanho e o deslocamento dos tecidos, sendo dividido em três grupos: anomalias hiperplásiantes, hipoplásiantes e heterotrópicas⁸. Nosso estudo se baseou no trabalho de Marques (2010) para avaliar as mesmas anomalias.

Em relação à presença de distúrbios de desenvolvimento dentário, observou-se nove tipos diferentes de anomalias na amostra estudada. Foram achadas as anomalias hiperplásiantes: supranumerários, macrodontia e a taurodontia; as anomalias hipoplásiantes: microdontias, agenesias e oligodontias; as anomalias heterotrópicas que são os dens in dente, a dilaceração e a fusão, da mesma forma que descrito no trabalho de Marques (2010).

Na presente pesquisa com pacientes da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA e de clínicas particulares da cidade, foi observada uma prevalência de 21,4% de distúrbios do desenvolvimento dentário. Outros estudos

realizados em outras faculdades do Brasil encontraram prevalências diferentes, tais como Coutinho et al. (1998) que obtiveram 11,4% de uma amostra de 324 radiografias e Miziara et al. (2008) que analisaram um total de 172 radiografias, com 6,4% selecionados com alguma anomalia dentária 8,10.

Os distúrbios agenesia e dilaceração foram as alterações mais comuns entre as radiografias estudadas no mesmo trabalho. A agenesia e a oligodontia apresentaram com 9.3% e 4.9%, respectivamente concordando com o trabalho de Faria (2003) que encontrou 5,4% de casos de agenesia e, Castro JFL (2004) que encontrou 3,85% de casos de dilaceração²¹.

Nas análises de taurodontia foram encontrados 2,9% de casos. Esse resultado foi discordante do trabalho de Marques (2005) que apresentou uma prevalência de 1,8 % num total de 1500 radiografias .

Analisando a microdontia, foram encontrados 1.1% de casos, sendo concordante do resultado que Faria (2003) apresentou de 2% num total de 500 radiografias. Nos estudos de Carneiro (2003) os casos de microdontia tiveram prevalência maior, com 16%, divergindo dos resultados encontrados .

Ademais, outras anomalias – macrodontia, dens in dente, fusão, apresentaram baixas incidências neste estudo por serem anomalias relativamente raras, o que concorda com os trabalhos de Faria (2003) e Carneiro (2003) que também encontraram poucas radiografias com estas anomalias.

6 | CONCLUSÃO

Baseado no exposto pode-se concluir que a prevalência de distúrbios de desenvolvimento dentário na amostra estudada foi de 21,4% e que a agenesia (9.3%) e dilaceração(4.9%) foram os distúrbios mais prevalentes no presente estudo.

REFERÊNCIAS

Bönecker MJS, Ferreira SLM, Birman E. **Prevalência de anomalias dentárias em crianças de 0 a 36 meses de idade.** J Bras Fonoaudiol 2003; 4(16).

Garib DG, Alencar BM, Ferreira FV, Ozawa TO. **Anomalias dentárias associadas: O ortodontista decodificando a genética que rege os distúrbios de desenvolvimento dentário.** Dental Press J. Orthod 2010; 15: 138-157.

Seabra M, Macho V, Pinto A, Soares D, Andrade C. **A importância das anomalias dentárias.** Acta Pediatr Port 2008; 39(5):195-200.

Gartner CF, Goldenberg FC. **A importância da radiografia panorâmica no diagnóstico e no plano de tratamento ortodôntico na fase da dentadura mista.** Revista Odonto 2009; 17: 33.

Girondi JR, Pereira MF, Campos PSF, Panella J. **Estudo da Prevalência das Anomalias Dentárias de Desenvolvimento em dada População, com o uso de Radiografias Panorâmicas.** Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo 2005; 18(1): 15-21.

Oliveira MMN, Correia MF, Barata JS. **Aspectos Relacionados ao Emprego da Radiografia Panorâmica em Pacientes Infantis.** R. Fac. Odontol. Porto Alegre 2006; 47: 15-9.

Marques J. **Estudo da prevalência de anomalias dentárias em uma população de 9 a 18 anos pela análise de radiografias panorâmicas.** Dissertação (Mestrado em Odontologia)- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2010.

Miziara RC, Mendes Junior CT, Wiezel CEV, Simões AL, Scuoteguazza JAC. **Um estudo estatístico da associação de sete anomalias dentais em uma população brasileira.** CIÊNCIA E CULTURA - Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário da FEB 2008; 3: 19-28.

Faria PJV. **Prevalência das anomalias dentárias observadas em crianças de 5 a 12 anos de idade no município de Belém - um estudo radiográfico.** Dissertação (Mestrado em Odontologia) – USP São Paulo, São Paulo, 2003.

Coutinho TCL, Tostes MA, Santos MEO, Bastos VAS. **Anomalias dentárias em crianças: um estudo radiográfico.** Rev Odontol Univ São Paulo 1998; 12: 51-5.

Armond MC, Saliba JHN, Silva VKS, Jaqueira LMF, Generoso R, Ribeiro A et al. **Prevalência de Alterações Dentárias em Crianças de 2 a 13 Anos de Idade em Três Corações, Minas Gerais, Brasil: Estudo Radiográfico.** Pesq Bras Odontoped Clin Integr, 2008; 8(1): 69-73.

Borba GVC, Borba Junior JC, Pereira KFS, Silva PG. **Levantamento da prevalência de agenesias dentais em pacientes com idade entre 7 e 16 anos.** RGO 2010; 58: 35-9.

Ribeiro BF, Iglesias DPP, Araújo CRF, Maia AP, Medeiros AMC. **Prevalência de anomalias dentárias em pacientes submetidos a tratamento odontológico.** Rev ABRO 2008; 9(2): 38-41.

Freitas DQ, Tsumurai RY, Machado Filho DNSP. **Prevalência de anomalias dentais de número, tamanho, forma e estrutura.** RGO, Rev. Gauch Odontol 2012; 60: 4.

Carneiro GV. **Estudo radiográfico da prevalência de anomalias dentárias por meio de radiografias panorâmicas em diferentes faixas etárias.** Tese (Doutorado) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2003.

Balarotti E. **Estudo da prevalência de fusão e geminação na dentição decídua e possível correlação com anomalias na dentição permanente.** Dissertação (Mestrado em Odontologia). Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, 2003.

Crincoli V, Di Bisceglie MB, Scivetti M, Favia A, Di Comite M. **Dens invaginatus: a qualitative-quantitative analysis. Case report of an upper second molar.** UltrastructPathol 2010; 34(1):7-15.

Ardakani FE, Sheikha MH, Ahmadi H. **Prevalence of dental developmental anomalies: a radiographic study.** Community Dental Health, 2007;24: 140.

Oliveira JX, Guedes-Pinto AC. **Radiologia e Imaginologia. IN: Guedes-Pinto AC. Odontopediatria.** Cap19, Ed Santos, 2012; 1048 p.

Castelo PM, Duque C, Caldo-Teixeira AS, Fontanella VRC. Radiologia em odontopediatria. IN: Duque C, Caldo-Teixeira AS, Ribeiro AA, Ammauri MM, Abreu FV, Antunes LAA. **Odontopediatria: uma visão contemporânea.** Cap-7, Ed.Santos, 2013, 671 p.

Castro JFL, Oliveira SB, Sales RD. **Prevalência das anomalias dentárias em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico.** R Dental Press Ortodon Ortop Facial 2004; 9: 79-84.

Silva BF, Costa LED, Beltrão RV, Rodrigues TL, Farias RL, Beltrão RTS. **Prevalence assessment of**

root dilaceration in permanent incisors. Dental Press J. Orthod. 2012; 17: 6.

Verma KG, Basavaraju S, Jindal S, Sachdeva S. **Bilateral radicular dens in dente in mandibular premolars.** J Oral MaxillofacRadiol 2013; 1: 115-7.

Acharya S, Mandal PK, Ghosh C. **Bilateral Molariform Mandibular Second Premolars.** Hindawi Publishing Corporation 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido Fluorídrico 73, 74, 75, 76, 78, 79
Adesivos dentinários 1
AFM 73, 74, 75, 76
Antioxidantes 30, 32, 45, 46

B

Biomateriais 12, 17, 139, 140, 149, 181, 259

C

Candida 82, 84, 91, 92, 93, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 223
Cândida albicans 81, 82, 84, 85, 87, 89, 91
Cárie dental 64
Cell culture 171, 172, 173, 175, 177, 178, 180
Cerâmicas 73, 74
Cimento resinoso 4, 5, 13, 73, 74, 75
Clareamento dental 30, 31, 34
Colágeno 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 144, 149, 185
Cryotherapy 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167
Cytotoxicity 171, 172, 173, 174, 176, 179, 181

D

Dentifrícios 30, 31, 33, 43
Dentina 1, 2, 3, 7, 8, 9, 12, 13, 17, 19, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 31, 32, 45, 47, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 64

E

Enxerto Heterógeno 139
Esmalte dentário 30
Esquema oclusal 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103

G

Genotoxic 171, 176, 177, 181
Grupos Etários 53
Grupos Étnicos 53, 61

H

Higienização 84, 89, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113

I

Induced hyperthermia 156

Induced hypothermia 156
In Vitro Techniques 171, 173

M

Micro-infiltração 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28

O

Oclusão dentária 95

P

Padrão oclusal 95, 97, 98, 101

Pino de fibra de vidro 5, 13

Prótese Dentária 83, 84, 91, 93, 106, 107, 113, 213, 267

Prótese parcial removível 94, 95, 96, 100, 103

R

Remoção seletiva de cárie 64

Resina Bulk Fill 18

Resina reembasadora 81, 82, 91

Resinas compostas 1, 19, 25, 26, 27, 32

Resistência à tração 30, 41, 55, 93

S

Seio Maxilar 138, 139, 142, 143, 149, 152, 153, 154, 225, 226

Solução Salina 82, 87, 91, 186

Substitutos Ósseos 139, 142, 149

T

Thermotherapy 156, 166

Third molars 156, 157, 158

Tooth extraction 156

Tratamento ácido 18

U

União dentinária 13

X

Xenoenxerto 139

Y

Y-TZP 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80

 **Atena**
Editora

2 0 2 0